

Tenda branca

Samuel Luciano Assunção

Tenda branca
Vento leste
No topo do tempo
Rufando
Ondas quebrando

Treliças treliam
Buja arqueia
No céu
E o sol

Limites e liberdade
Juntos estão

O vento investe
Na cena etérea do tempo
Azul incitando
Como espaço pouco
Cães sem dono

Vasto claro auspício
De meio de ano
Solares outonos
Nos calcanhares da mente

Tenda branca
Enaltece o teu ofício
Livros, lírios e delírios
Entre sereias e serpentes

Samuel Luciano Assunção
19.01.09 22:52

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/tenda-branca>